



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIZ DE QUEIROZ"

DOENÇAS DAS GRANDES CULTURAS

PODRIDÃO ABACAXI DA CANA-DE-AÇÚCAR

Introdução

O agente causal da doença é o fungo *Ceratocystis paradoxa*, porém, no Brasil o patógeno é normalmente encontrado na sua forma assexual, *Thielaviopsis paradoxa*. Por ser capaz de atacar diversas culturas, o patógeno está presente em praticamente todas as regiões onde a cana-de-açúcar é cultivada. A podridão abacaxi da cana-de-açúcar afeta de forma significativa a brotação inicial, o desenvolvimento e o vigor dos brotos. Áreas problemáticas apresentam muitas falhas, ficando com aspecto irregular. Quando a brotação inicial é prejudicada, prejuízos ocorrem em todos os cortes do canavial. No entanto, tais prejuízos não se resumem às falhas de plantio, mas também ao menor desenvolvimento das plantas.

Os sintomas iniciais da podridão abacaxi são o encharcamento e o avermelhamento dos tecidos internos dos toletes ou rebolos; a podridão avança até que todo o tecido fique recoberto por uma massa negra de esporos. O sintoma típico da doença é a fermentação dos toletes ou rebolos, que passam a exalar um odor agradável e característico de abacaxi.

Relato do produtor da Fazenda Pinheirinho, localizada entre os municípios de Rio das pedras e Capivari, no interior de São Paulo. Ele relata que a doença aconteceu nos anos de 2018, 2019 e no início da safra 2020. Conversa feita por meio de vendedor da Coplacana.

O controle utilizado pelo produtor é fungicida no sulco de plantio junto com o tratamento padrão para conseguir controlar a doença. Por ser em uma região mais alta, a doença ocorre com mais intensidade, formando reboleiras e gerando grande perda na produção. Utiliza-se também regente Fipronil para controlar cupins por ter baixo poder residual na broca. O manejo químico utilizado é fungicida Piori Xtra da Syngenta e Authority da FMC.

Com o uso dos fungicidas, o índice da doença no canavial vem diminuindo a cada ano, gerando menos prejuízos.

Baseada nas informações fornecidas pelo vendedor sobre esse problema, o produtor está fazendo o manejo da doença. Mas é importante lembrar da necessidade de rotacionar os produtos aplicados para evitar a indução de resistência e para a podridão abacaxi existem opções de cultivares resistentes.

Jéssica Carnielli Octaviano

Ayla Maria Carneiro de Toledo Mello